
RADIOESCOLA COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO NO CENTRO DE ATENDIMENTO À CRIANÇA E JOVEM

Diogo Alexandro Pinheiro¹

RESUMO: O projeto de implementação de uma Radioescola dentro da instituição Centro de Atendimento à Criança e ao Jovem (CACJ) propõe o encontro da Educomunicação (comunicação com educação) e interação das crianças e jovens com os meios de comunicação de massa. Com isso, a proposta da Radioescola para o centro tem como objetivo ser um meio gerenciador de conhecimento para os alunos, e auxílio no contexto socioeducativo em suas ações. Para isso, com um novo aliado no ensino aprendizagem, utilizando-se da Rádio Educação, o presente artigo pretende mostrar a importância de uma ferramenta com o intuito de fortalecer a cidadania, refletir e intervir em seu ambiente como cidadão. A elaboração do projeto Radioescola como ferramenta de educação no CACJ preocupou-se com o aprendizado e formação do aluno em uma Era midiática a qual as crianças e jovens sabem mais sobre o mundo pela televisão, rádio, internet e meios de comunicação com informação, do que pelas salas de aulas. Esses meios ganham mais espaços a cada dia, assim, conseqüentemente, as salas de aulas e instituições socioeducativas precisam inseri-los para que sejam seus aliados em uma formação educacional, com a inter-relação comunicação/educação como campo de diálogo para o conhecimento crítico e criativo, para a cidadania e responsabilidade social.

Palavras-chave: Radioescola. Ferramenta. Educomunicação. Educação. Interação.

RADIO SCHOOL EDUCATION AS A TOOL IN THE SERVICE CENTER CHILDREN AND YOUTH

ABSTRACT: The implementation project of a Radio School within the institution Service Center for Children and Youth (CACJ) proposes the meeting of Educational Communication (education with communication) and interaction of children and youth with the mass media. With this, the proposal of Radio School for the center aims to be a means knowledge manager for students, and assistance in childcare context in their actions. For this, with a new ally in teaching and learning, using Radio Education, this article aims to show the importance of a tool in order to strengthen citizenship, reflect and intervene in their environment as a citizen. The preparation of the Radio School project as an educational tool in CACJ concerned with the learning

¹ Graduado em Comunicação Social - Jornalismo pela Sociedade Educativa e Cultural Amélia (Faculdade Secal), Ponta Grossa – Paraná. E-mail – diogopinheiro90@hotmail.com

and training of the student in an era media to which children and young people know more about the world through television, radio, internet and media with information, than the classrooms. These means making more spaces every day, so consequently, classrooms and social and educational institutions need to enter them for they are your allies in an educational training, with the interrelationship communication / education as a dialog field for the critical knowledge and creative, for citizenship and social responsibility.

Keywords: Radio School. Tool.Educommunication.Education. Interaction.

Sumário: 1. Introdução – 2. A Rádio – 3. Justificativa – 4. Objetivo Geral: 4.1 Objetivos Específicos – 5. Metodologia: 5.1 Radioescola – ações projetadas; 5.2 Blocos; 5.3 Tempo de programa; 5.4 Periodicidade; 5.5 Pautas; 5.6 Questionário padrão; 5.7 Resultados obtidos; 5.8 Oficinas; 5.9 Produção – 6. Conclusão – 7. Referências Bibliográficas.

1INTRODUÇÃO

Neste trabalho pesquisa-se a instalação de uma Radioescola na instituição Centro de Atendimento à Criança e Jovem (CACJ) como ferramenta educacional. Para tanto é preciso antes delimitar sobre qual tipo de rádio se falará. Por isso, inicialmente apresenta-se um breve histórico da instituição junto com o projeto da Radioescola, e, em seguida, haverá o resgate histórico, ainda que superficial, da rádio como ferramenta educativa.

A ideia da implantação do projeto da Radioescola no CACJ - Centro de Atendimento à Criança e Jovem, tem ligação com a preocupação em fazer do uso da rádio um meio de aproximação com a realidade vivida pelos alunos do Centro – e com as ações da Associação de Assistência Social de Castrolanda (Castro, PR) que, entre seus trabalhos sociais, atende às necessidades do CACJ.

Localizado em uma área periférica de Castro, o CACJ iniciou seu trabalho em 1982, com 12 crianças. Hoje, atende a 245 crianças e adolescentes de três a dezessete anos de idade.

Sendo uma Organização não Governamental (ONG), a instituição é procedente de áreas pobres e violentas de Castro e as crianças e adolescentes que frequentam o CACJ se concentram, principalmente, nos bairros circunvizinhos à

entidade. Muitas delas chegam lá através do Conselho Tutelar – por apresentarem situações de violação de seus direitos fundamentais nos seus “lares”. Trata-se de meninos e meninas que convivem, desde criança, com cenas de violência, drogadição e alcoolismo em suas casas, na vizinhança e nos bairros onde moram.

O atendimento pela entidade de assistência social procura envolver a criança e o adolescente em seu conjunto. Para tanto, oferece aos seus alunos um local de interação e aprendizado para que possam obter e usufruir de seus direitos fundamentais, com o intuito de que possam deixar fluir seus sentimentos – e se aproximem das bases da cidadania, da ética e da moral.

No Centro, os alunos têm a oportunidade de participar de oficinas voltadas para a informática, literatura, recreação, culinária, futebol, tear, bordado, artesanato, pintura, violão, coral, coreografia, dança, horticultura e vários outros projetos sociais que viabilizem seu desenvolvimento.

Por meio do trabalho de uma equipe multidisciplinar, o CACJ procura estar em sintonia com o dia a dia do município - e contribuir para soluções de questões que envolvam crianças e adolescentes da região que frequentam a entidade. Assim, a instituição em questão desenvolve um trabalho significativo para a vida das crianças e dos adolescentes que, de algum modo, estão inseridos em suas ações. Por isso, quando a entidade registra a volta de ex-alunos como voluntários na atenção de suas atividades diárias, esses retornam com a tarefa de ajudar nas turmas dos pequenos ou em alguma oficina, ou projetos de sua preferência.

Com a construção de novos espaços dos meios de comunicação que visem a cidadania, pensa-se em um modelo orientador para o indivíduo alvo, ou seja, educar esse indivíduo para que seja, de fato, um cidadão ativo. Nessa perspectiva, para que a educação se faça nesse processo comunicativo, em que o ser humano educado pelas *media* saiba ser o protagonista de sua formação cidadã, os veículos de comunicação têm um ponto significativo em suas ações, isso porque constantemente é influenciador, formador, orientador, e moldador da vida de pessoas enquanto construção social. Nisso, essa evolução da tecnologia, e novos espaços de sociabilidade, são lugares propícios, que podem oferecer uma formação cidadã de qualidade. De acordo com Cecilia Maria Krohling Peruzzo (2002),

observa-se que a ligação comunicação/cidadania precisa ser colocada em prática, em uma educação mais abrangente para a sociedade presente.

2 A rádio

A proposta da implantação da Radioescola surgiu quando se notou que adolescentes do curso “Preparando para o Futuro”, que estudam comunicação, cidadania e ética, mostraram interesse em ser os protagonistas do meio.

Essa proposta surge como uma contribuição comunicativa para a centralidade do trabalho desenvolvido pelo Centro na atenção a crianças e adolescentes em situação de violência na comunidade castrense. Por suas possibilidades de interação com o público-alvo da escola, crianças adolescentes, professores, enfim, com a comunidade atendida pela entidade, esse veículo de comunicação pode contribuir para envolver cada vez mais ex-alunos com o trabalho do CACJ. Isso porque o Centro se preocupa, também, com os adolescentes que estão saindo da instituição. Essa preocupação se dá, geralmente, quando adolescentes não frequentam mais a entidade ou saem facilmente. Considera-se também, que existe um ponto de referência que está no sustento ou no atrativo do dinheiro fácil e rápido, ou seja, o caminho das drogas e da prostituição.

Na criação do CACJ projetou-se um ponto de prevenção de problemas como a fome, negligência, direitos violados de crianças e adolescentes, carência, bem como, o uso de entorpecentes entre crianças e adolescentes. Nessa perspectiva, a rádio pode abrir espaço para textos de alerta, atenção e aprendizado sobre a importância da dignidade nas diferentes situações que a vida impõe a pessoas que estão em dificuldades em suas comunidades, afinal, o investimento nos adolescentes da instituição acrescenta lições nesta fase crucial de suas vidas. É o momento para se entender o valor das escolhas - seguir em frente com os estudos e trabalhar dignamente, ou perder-se em um mundo, muitas vezes sem volta, o das drogas.

Assim, o ponto primordial da apresentação desse projeto para a criação de uma Radioescola no âmbito escolar e de assistência social do Centro é contribuir com mensagens, programas e produção de mídia, que tratem de questões características do mundo das crianças e dos adolescentes - de alerta, de lazer, aprendizado, convivência, enfim, valores norteiam uma vida cidadã amparada pela ética.

Além da proposta da rádio interna se voltar para a transmissão de valores e de incentivo à educação para crianças e adolescentes que frequentam o CACJ, o que se idealiza, é que essa Radioescola seja, principalmente, um veículo voltado a ajudar no resgate desses educandos, despertando neles a consciência das conquistas propiciadas pela educação, cidadania, além da compreensão do valor de estarem na sociedade como pessoas aptas a contribuir saudavelmente e com respeito para o seu próprio crescimento. Visa-se, também, com a implantação da Radioescola, fomentar o retorno o entusiasmo dos envolvidos.

Segundo Adilson Citelli(2004), as instituições educativas ou escolas precisam trabalhar com os produtos midiáticos, com objetivo de auxiliar o intelecto de alunos, para que possam ter um melhor entendimento e filtração dos significados ensejados dos meios de comunicação com tecnologia.

Considera-se que há uma ligação clara sobre o que chamamos de excesso de informação, e, por esta via, existem questões a serem discutidas como política, problemas técnicos, éticos, ideológicos e moralidade. Com isso, fica viável a introdução de leituras críticas dos meios, levantando o ponto da efetividade, com ganho mais rentável, para o educador na ação social. Desse modo, o que está em principal foco são as várias maneiras pertinentes do reconhecimento e possibilidade que esses formadores sociais/cidadãos podem contribuir para uma educação mais abrangente.

3 Justificativa

Levando-se em consideração os trabalhos desenvolvidos pelo Centro de Atendimento à Criança e Jovem (CACJ) da cidade de Castro, é possível pensar a implantação de uma Radioescola interna. Sendo uma ONG, o CACJ tem como essência em suas ações a responsabilidade social sobre o resgate de crianças e jovens que se encontram em situação de risco nas áreas periféricas.

A instituição trabalha com o contraturno e realiza vários projetos sociais com cunho educativo, sendo sua missão, a inserção social de crianças e adolescentes. Por esse ponto, pode-se contribuir com a ideia da elaboração de um projeto centrado na comunicação. Ou seja, proporcionar para a entidade, crianças e jovens, uma nova forma de aprendizado, propondo a Educomunicação (Encontro da Comunicação com a Educação).

Com essa interação dos meios de comunicação com informação, o espaço educativo ganhará um aliado em suas ações. O que se pode prever, a princípio, será a forma de interação dessas crianças e jovens sobre uma aprendizagem com formas tecnológicas e comunicativas diferenciadas, o que pode proporcionar oportunidade e espaços para que os envolvidos utilizem de maneira correta as informações que estão recebendo em excesso na era digital.

Sendo assim, é importante, incluir uma Radioescola, pois seus trabalhos viabilizarão as condições da melhoria tanto no ensino, quanto na adaptação, inclusão, recepção de informações, interpretações, melhorias na capacidade do pensar, capacitação de ser um indivíduo proativo, entre outras. Essa educação informal volta-se para o desenvolvimento da educação e da luta na transformação social. Em prol dos aspectos da Radioescola, além do que já foi citado, pode-se considerar que os alunos do Centro de Atendimento à Criança e Jovem (CACJ), desenvolverão habilidades em sua forma de expressão, comunicação em rádio, e na escrita.

Essa preocupação de levar os produtos audiovisuais de tecnologias e comunicação para os espaços de educação, não é de agora. Na América do Norte e na Europa, essa visão problemática existe há décadas. É fato que os *media* passaram atingir a sociedade de várias formas, com conteúdos mal elaborados para todas as idades, assim mexendo na estrutura de personalidade do indivíduo. Isso em outra visão

pode-se tornar negativo para crianças, pré-adolescentes, adolescentes e jovens. Portanto, como afirma Citelli (2001, p. 151), é necessário pensar nos meios convencionais da produção cultural, com escolas e instituições educativas, terem um papel fundamental de instrução com discernimento diante os meios de comunicação.

4. Objetivo Geral

- Instalar uma Radioescola nas dependências do CACJ.

4.1 Objetivos específicos

- Apresentar os espaços abertos pela rádio como referência para a veiculação de valores que caracterize a entidade como ambiente para a formação cidadã.
- Implantação da rádio com o intuito da interação dentro do meio de comunicação e informação para crianças e adolescentes.
- Mostrar os recursos propiciados pelo veículo para uma comunicação eficiente voltada ao trabalho educacional – e evidenciar seu potencial de intervenção social.
- Permitir que os participantes do projeto, alunos e comunidade atendida, possam desenvolver habilidades na área da comunicação no rádio.
- Contribuir com a comunidade do centro em suas ações diárias educacionais e sociais

5. Metodologia

5.1 Radioescola – ações projetadas

Como já dito, O CACJ desenvolve um projeto chamado “Preparando para o Futuro”. Esse curso é ministrado na instituição e tem como objetivo o preparo de adolescentes que estão na fase de inserção ao mercado de trabalho e saindo da entidade. Esses adolescentes têm aulas de comunicação, cidadania, ética, informática, hardware, comunicação escrita e administração de contas pessoais.

Como o presente modelo proposto de Radioescola está voltado aos educandos do Centro, eles serão os protagonistas, emissores e produtores da rádio. Para isso, todo o conteúdo será pautado de acordo com a idade das crianças e dos jovens atendidos pelo CACJ.

A programação conterá temas voltados à cidadania, como exemplo: notícias, esportes, dicas de saúde, avisos e recados, previsão do tempo, informações sobre as atividades do CACJ, entretenimento, cultura, orientações no âmbito educacional, meio ambiente, mini-aulas de português, entrevistas, músicas etc.

Em um primeiro momento um jornalista fará o programa com a ajuda dos alunos. A ideia é que no futuro, após devidamente instruídos, os próprios educandos possam tocar a rádio, sempre com um jornalista como supervisor, afinal, é necessário um acompanhamento profissional para que o programa possa alcançar atingir as metas pretendidas.

5.2 Blocos

Os blocos serão divididos em temas:

1º passo: a introdução do programa começará com a escalada do que será transmitido no decorrer da programação.

2º passo: notícias de relevância e música.

3º passo: dando continuidade, o entretenimento, esportes, música, dicas de saúde, avisos/recados, e previsão do tempo.

4º passo: informações sobre as atividades do CACJ.

5º passo: cultura, orientações no âmbito educacional, meio ambiente, miniaulas de português e entrevistas.

5.3 Tempo de programa

Quinze minutos será tempo suficiente para uma programação, com início, meio e fim.

5.4 Periodicidade

O programa poderá ser veiculado uma vez por semana, de preferência nas sextas-feiras, no horário do intervalo que a instituição cede para o lanche da tarde. Os adolescentes estudam de manhã ou à noite, por isso, eles têm atividades na parte da tarde no CACJ. Os demais dias ficarão para os adolescentes pesquisarem sobre temas a serem tratados, e, também, para a produção e edição do programa.

5.5 Pautas

Os assuntos que serão pautados para o programa de quinze minutos terão um pré-requisito: tudo o que for de interesse no âmbito da educação para o público atendido no CACJ. Com isso, a pauta irá compor algo para o auxílio das atividades do centro. Nesse processo, também se buscará, fazer com que os adolescentes cumpram as exigências dos temas, apurando-os e fazendo a produção.

5.6 Questionário padrão

Para montar o programa pensou-se em um questionário padrão fechado, no qual há as perguntas e opções de respostas pré-definidas, ou seja, não há possibilidade de novas respostas. Com esse questionário acredita-se que será possível montar um perfil do público alvo e assim fazer um programa ainda mais



direcionado que atenda às propostas já elencadas como objetivos do programa. O questionário foi assim constituído:

Pesquisa participante

1) Com que frequência você escuta rádio?

- a. Diariamente
- b. De vez em quando
- c. Raramente

2) Quando você escuta rádio, sua concentração está...?

- a. Concentro-me nesta atividade
- b. Tento ouvi-lo enquanto faço outras coisas
- c. Ligo e deixo tocar sem prestar muita atenção

3) Quando você escuta rádio se interessa em quê?

- a. Educação (cursos)
- b. Informação (notícias)
- c. Diversão (música, humor)

4) Na sua escola, você tem oportunidades de ouvir rádio?

- a. Quase sempre
- b. Eventualmente
- c. Raramente ou nunca

5) Dentro de um projeto sobre comunicação para o centro de atendimento CACJ, a rádio pode ajudar...?

- a. Muito
- b. Um pouco
- c. Nada

6) Quais temas você gostaria que fossem transmitidos na rádio:

- a. Esporte
- c. Saúde
- d. Cultura
- e. Educação

7) Qual gênero de música você gostaria de ouvir:

- a. Rock
- b. MPB
- c. Hip hop
- d. Sertanejo
- e. Eletrônica

8) Questionário sobre músicas para o público infantil do CACJ:

Grupos de músicas para aprendizado:

- a. Galinha Pintadinha
- b. Turma da Xuxa
- c. Castelo Rà Tim Bum
- d. Palavra Cantada

5.7 Resultados da pesquisa participante

A pesquisa participante foi aplicada para 12 adolescentes com idade de 15 a 17 anos. Sobre o questionário os adolescentes poderiam responder mais de uma alternativa. Abaixo seguem as respostas obtidas, sendo que as respostas podem ser consideradas como um norte para qual perfil poderá ser adotado para a rádio interna.

Em relação à pergunta número um: Com que frequência você escuta rádio?

Sete adolescentes responderam que de vez em quando escutam rádio, três responderam que raramente e dois responderam que diariamente.



Quanto à pergunta de número dois, quando você escuta rádio, sua concentração está...?

Nove adolescentes responderam que tentam ouvi-lo enquanto fazem outras coisas, dois responderam que ligam e deixam tocar sem prestar muita atenção, e um apenas respondeu que se concentra na atividade de ouvi-lo com atenção.

Sobre a pergunta: quando você escuta rádio se interessa em que, educação (cursos), informação (notícias) ou diversão (músicas, humor)?

Três adolescentes responderam todas as alternativas, cinco adolescentes responderam informação e educação. E quatro adolescentes responderam somente diversão.

Na quarta pergunta, quando perguntado se na sua escola você tem a oportunidade de ouvir rádio, quase sempre, eventualmente ou raramente (nunca)?

Onze adolescentes responderam que raramente (nunca). E um apenas respondeu que eventualmente.

Sobre a quinta pergunta, dentro de um projeto sobre comunicação para o centro de atendimento CACJ, a rádio pode ajudar, muito, um pouco ou nada?

Oito responderam que a rádio pode ajudar muito, e quatro responderam que pode ajudar um pouco.

Na sexta pergunta, quando perguntado quais temas você gostaria que fossem transmitidos na rádio, esporte, saúde, cultura ou educação?

Educação teve doze votos, cultura teve onze, saúde teve oito votos, e esporte teve quatro votos.

Na sétima pergunta sobre qual gênero de música você gostaria de ouvir rock, MPB, hip hop, Sertaneja e Eletrônica.

O gênero Rock teve seis votos, MPB teve cinco votos, eletrônica teve oito votos, sertaneja ficou com sete votos e hip hop teve quatro votos.

Na oitava pergunta, foi sugerido grupos musicais para o público infantil do centro, quais grupos de músicas infantil de aprendizado seria adequado, Galinha Pintadinha, Turma da Xuxa, Castelo Rá Tim Bum, Palavra Cantada.

Galinha Pintadinha ficou com cinco votos, a Turma da Xuxa ficou com quatro votos, Castelo Rá Tim Bum teve sete votos, e Palavra Cantada ficou com sete votos.

5.8 Oficinas

A propósito de treinar os adolescentes, conforme proposto na metodologia, são necessárias oficinas, isso porque, eles precisam ter algumas aulas sobre a produção em rádio, o que, poderia acontecer enquanto o projeto já estivesse em andamento. Assim, os adolescentes aprenderiam tanto na teoria quanto na prática.

As oficinas devem ensinar pré-produção, pauta, script, apuração, segmentação, técnicas para falar em rádio, como entrevistar, e texto jornalístico. Isso tudo poderá dar um embasamento para que o projeto de Radioescola desenvolva-se com credibilidade e sucesso em sua missão.

5.9 Produção

Roteiro radiofônico			
NOME DA PRODUÇÃO: Rádio CACJ		GÊNERO DA PRODUÇÃO: Programa de rádio	
EQUIPE: Alunos CACJ			
TEMPO: 15 minutos	DATA: 18/05/15	BLOCO:	TURMA:

Técnica	Locutor	Texto
Trilha sonora de abertura	Locutor 1	Locutor 1
Introdução 37 segundos		Bom dia! Bom dia galera! Meu nome é, (Luana dos Santos). Está começando a rádio CACJ, a rádio que você gosta. No programa de hoje você vai ficar por dentro de tudo o que acontece/ Nossa programação será feita com/ notícias/ esportes/ dicas de saúde/ avisos e recados/ previsão do tempo/ informações sobre as atividades do CACJ/ entretenimento/ cultura/ orientação educacional/ meio ambiente/ miniaulas de português/ entrevistas/ músicas/ e muito mais.
Vinheta do programa de notícias, 6 segundos.		“Notícias do Dia”
Notícia 38 segundos	Locutor 2	Locutor 2 Bom dia galerinha meu nome é, (Beatriz Ramos). Atenção para as notícias do dia. Professores e funcionários que estão em greve desde 25 de abril, fizeram entrega de panfletos neste domingo dia 17, no Lago da Ordem em Curitiba, com o objetivo de explicar os motivos da greve. Segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná, os panfletos são para mobilizar pessoas que querem entrar nas reivindicações a favor de melhorias para a classe de professores. A próxima reunião está marcada para dia 19/ terça-feira.
Vinheta do programa de		

<p>esporte com 4 segundos</p> <p>Primeiro tema de esporte: 47 segundos</p> <p>Segundo tema de esporte: 46 segundos.</p>	<p>Locutor 3</p> <p>Locutor 4</p> <p>Locutor 4</p>	<p>“Hora do Esporte”</p> <p>Locutor 3</p> <p>Olá! Meu nome é (Wellington Pereira). Vamos agora ao momento do esporte. Você sabe quais são os esportes mais praticados para melhorar a saúde? Não? Então aqui na rádio CACJ você vai saber. Qualquer esporte faz bem para a saúde. E os mais procurados vocês vão saber aqui. Começando pela natação. A natação é um esporte que ajuda na resistência cardiorrespiratória e resistência muscular. A natação é uma atividade que não tem impacto, por isso, o risco de lesões é mínimo. Com ela é possível ter mais flexibilidade e corrigir postura.</p> <p>Locutor 4</p> <p>Olá pessoal do CACJ! Meu nome é (Vitor de Oliveira), e irei continuar a falar de esporte. Além do que o Wellington já falou sobre a natação, temos outros benefícios como, recuperar lesões e ser um esporte para qualquer idade. Outro esporte também muito procurado é o ciclismo, hoje cada vez mais pessoas procuram esta modalidade.</p> <p>O ciclismo trabalha mais os membros inferiores, principalmente as pernas.</p> <p>Esse esporte traz melhoramento respiratório, melhor condicionamento físico, e se praticar constantemente ele ajuda a reduzir o colesterol e triglicérides.</p>
---	--	--

<p>Música com 3:56 minutos</p>		<p>Locutor 4 Vamos agora para o intervalo com a música Summer de Calvin Harris.</p>
<p>Trilha sonora com Vinheta de dicas de saúde contendo 6 segundos.</p>	<p>Locutor 3</p>	<p>Locutor 3 “Chegou a hora do DICAS DE SAÚDE”.</p>
<p>Tema Saúde: 37 segundos</p>		<p>Locutor 3 A dica de saúde de hoje é sobre alimentação. Vamos falar sobre o cálcio. O cálcio é muito importante para nosso organismo. Sua principal função é a manutenção de ossos e dentes fortes. Você pode encontrar cálcio no leite, e também no iogurte e queijo, que são produtos derivados do leite. Também encontramos cálcio em verduras como a couvebrócolis, uma vez que esses alimentos são ricos em cálcio. Por isso a dica de hoje é cuidar dos ossos e dos dentes.</p>
<p>Avisos e recados: 16 segundos.</p>	<p>Locutor 1</p>	<p>Locutor 1 Atenção atenção! Para avisos e recados. Lembramos a todos do CACJ, para não esquecerem da reunião de pais que vai acontecer dia 12 de julho. Não esqueçam de entregar os bilhetes para os pais.</p>
<p>Chamada da previsão: 6 segundos.</p>	<p>Locutor 1</p>	<p>Locutor 1</p>

Vinheta previsão do tempo com 5 segundos.		Aproveitando o momento é hora de falar sobre a previsão do tempo.
18 segundos	Locutor 1	“Fique atento na Previsão do tempo”
Música com 3:41 minutos		Locutor 1 O clima este ótimo hoje, com 25° graus. A semana começou meio nublada, mas hoje, sexta-feira, o sol saiu. Hoje a máxima é de 30° graus e com mínima de 22° graus.
36 segundos sobre tema leitura	Locutor 4	Locutor 4 Vamos para mais um intervalo com a música “Janaina” da banda Biquíni Cavado.
	Locutor 3	Locutor 3 Voltamos, e nesse momento iremos falar sobre a leitura e o quanto é importante ler. Você sabia que a leitura ajuda a melhorar seu vocabulário? A leitura é uma forma de aprendizado, melhora a capacidade de pensar, refletir, opinar, criticar, interpretar e compreender algo. Além do desenvolvimento pessoal, estimula a criatividade e informa. Por isso, leia sempre. E lembre-se! Quando for para biblioteca do CACJ leia tudo o que te interessar. Pois nós temos muitos livros

<p>Meio Ambiente: 53 segundos</p>	<p>Locutor 1</p>	<p>infantis e para o público adolescente.</p> <p>Locutor 1</p> <p>Agora é hora de falar do Meio Ambiente e como cuidar dele. Porque devemos cuidar do meio ambiente? Porque ele é importante para nossa sobrevivência, e, uma maneira de cuidar do Meio Ambiente é jogando lixo no lixo. Você sabe quais são as cores das latas de lixo, e o que cada uma delas significa? A verde é para os vidros, a vermelha é para plásticos, a azul é para papéis, e a amarela é para metais. Jogando o lixo de maneira correta nas latas, podemos cuidar do Meio Ambiente e até reciclar os materiais para serem reutilizá-los. Então se liga! Jogar lixo no chão não tá com nada. E dentro do CACJ tem várias latas de reciclagem. Por isso não jogue lixo no chão!</p>
<p>Miniaulas de português 1:05</p>	<p>Locutor 2</p>	<p>Locutor 2</p> <p>Chegou a hora de ficar sabendo mais com as miniaulas de português. Hoje vamos entender como pronunciar corretamente as frases de acordo com a língua portuguesa. Vamos começar pelas palavras populares que as pessoas nem se dão conta que falam errado. Quando for falar é, Varrer e não Barrer. Outra palavra é travesseiro e não trabisseiro. Quando for ao mercado comprar se diz mortadela e nunca mortandela. Quando</p>

<p>Música com 2:26 minuto</p>	<p>Locutor 2</p>	<p>for pedir para sua mãe comprar, se diz logurte, e não iorgute. E nossa última dica é: se pronuncia Umbigo e não imbigo.</p>
<p>Encerramento: 23 segundos</p>	<p>Locutor 4</p>	<p>Locutor 2</p> <p>Vamos para um pequeno intervalo com a música- Waiting For You de Jota Quest</p> <p>Locutor 4</p> <p>Essa foi nossa programação de hoje, estamos ficando por aqui. E na sexta-feira que vem, iremos entrevistar a professora Denise Galvão que aplica as aulas de educação física e trabalha com a oficina de circo.</p> <p>A todos vocês nosso muito obrigado e voltamos na próxima sexta nesse mesmo horário, com mais uma rádio CACJ, a rádio que você gosta.</p>

CONCLUSÃO

O século XX possibilitou a acessibilidade dos meios de comunicação e informação, quando se tornaram integrantes em várias classes sociais. Com isso, em um país com extenso território como o Brasil, os meios de comunicação

alcançaram uma parte da população que não até então não tinha acesso à educação.

Aqui, a radiodifusão educativa se caracteriza com emissoras de rádio e televisão que têm em seu formato alguns programas com o cunho educativo conforme afirma Pimentel, *apud* Prado (2012). Segundo Magaly Prado, algumas com o caráter formal, “isto é, aquela em que se valoriza a certificação mais que a construção do pensamento ou informal, aquelas direcionadas aos que não buscam necessariamente a obtenção de um diploma, mas de conhecimento”(2012, p. 56).

Ainda de acordo com Prado (2012), o rádio educativo é uma ferramenta especial, por seu longo alcance geográfico, e com isso ele traz uma grande aproximação entre emissores e receptores, independente da distância. Isso contribui para que o ouvinte/aluno tenha facilidade no aprendizado sem precisar sair de casa. Porém, o meio tem uma necessidade de que seus educadores e comunicadores conheçam seu público alvo, e detenham conhecimento do que desejam passar para eles. Nessa perspectiva, a rádio educação é entendida como transmissões radiofônicas que oferece e possibilita a seus ouvintes terem conhecimentos formais e não-formais.

Como informa Zeneida Alves Assumpção, em 1926, Roquette-Pinto publicou na revista *Electron*, um plano de “Organização de Rádio Educativo no Brasil”. Nesse ano, a Rádio Sociedade inaugurou cursos que foram ministrados por pessoas no meio intelectual e educacional brasileiro. Cursos esses que eram em formas de aulas, palestras e conferências, assim marcando o início da “radiodifusão na educação popular”. Além disso, as emissoras emitiam temporadas líricas, espetáculos teatrais, e concertos nos programas infantis como “Quarto de Hora de Tia Beatriz”, da Rádio Sociedade. E notícias gerais e esportivas, conselhos de higiene, jornal falado, radio dramas, reportagens educativas e dramatização (ASSUMPÇÃO, 2011, p. 31).

Segundo Assumpção (2011), Radioescola seria uma rádio que poderia ser construída em um espaço escolar, tendo em sua essência promover o exercício à democracia, visando à liberdade de expressão e do pensamento; uma responsabilidade social, levando em consideração o aprendizado da cultura e sua

interatividade com a comunidade escolar e local. Ainda conforme a autora, por se tratar de “um meio problematizador, leva o educando emissor/receptor à aquisição de conhecimento sistematizado, à reflexão e as possíveis intervenções no seu ambiente” (ASSUMPÇÃO, 2011, p. 87). Assim, a Radioescola cumpre uma das principais metas da Educomunicação, educar criticamente para as leituras da Educomunicação.

Já para Rossana Viana Gaia (2001, p. 15), “a Educomunicação é como um campo de mediações, um referencial teórico que sustenta a inter-relação comunicação/educação como campo de diálogo para o conhecimento crítico e criativo, para a cidadania e a solidariedade”.

Por fim, entende-se Radioescola como transmissões radiofônicas em um ambiente fechado, ou semiabertas no interior de escolas ou instituições com cunho educativo. As programações desses meios são de origens pedagógicas, que ao mesmo tempo são produzidas por alunos, em que os mesmos são orientados por professores ou especialistas. A rádio chega à escola através de alto-falantes ou por sistemas de linhas telefônicas privativas. Essas técnicas, conforme Assumpção (2011), tornam-se um meio de comunicação eficaz e simples, e podem ser instaladas em qualquer ambiente educacional sem a necessidade de grandes recursos. Sendo assim, os educandos produzem uma programação de radiodifusão, e a Radioescola torna-se uma grande aliada à educação, para tanto, é necessário que o educador saiba utilizá-la de maneira correta no ensino/aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSUMPÇÃO, Zeneida Alves. **Radioescola: uma proposta para o ensino de primeiro grau**. São Paulo: Annablume, 1999.

CITELLI, Adilson Citelli. **Comunicação e educação. A linguagem em movimento**. São Paulo: Senac, 2004.

GAIA, Rossana Viana. **Educomunicação& mídias**. Maceió: EDUFAL, 2001.

PRADO, Magaly. **História do Rádio no Brasil**. São Paulo: Da boa Prosa, 2012.

INTERNET

PERUZZO, Cecilia Maria Krohling. **Comunicação Comunitária e Educação para a Cidadania**. Disponível em:
<<http://www2.metodista.br/unesco/PCLA/revista13/artigos%2013-3.htm>>. Acesso em 17 de Agosto de 2015.